

MORTE E MORRER

M- 1

Samdup, Lama Kazi Dawa. *O Livro dos Mortos Tibetanos* (Bardo Thodol). Norberto de Paula Lima e Márcio Pugliesi (tradução). São Paulo: Hemus Editora Ltda, 1994.

Esse livro é, provavelmente, uma adaptação budista de uma tradição tibetana anterior ao século VII ditada por mestres budistas moribundos, que transmitem suas experiências aos discípulos. Estes as reuniram e consignaram por escrito nesse livro. É um ritual baseado na yôga e visa principalmente um tratamento racional do ciclo da existência samsarica (ou fenomênica) entre a morte e o renascimento, da descrição dos diferentes estados de existência e dos seres que povoam o Universo ensinando também, a via da Libertação.

M- 2

Lessa, Claudia. *Trabalhando com a Morte* (2a edição). São Paulo: Scarpitta Gráfica e Editora, 1995.

Esse livro é fruto de pesquisa de cultura realizada junto a profissionais que lidam com a morte. O livro revela os duros caminhos da sobrevivência, os estigmas e as ansiedades vividas não apenas por trabalhadores menos instruídos, mas para os que têm nível superior. Nesse livro são relatados aspectos psicológicos desses trabalhadores da morte, a vergonha que sentem em revelar esses tipos de trabalho dentro e fora da família. São desmistificados os preconceitos da figura desses trabalhadores que querem a valorização de seu trabalho e para os profissionais da área da saúde e de administração de recursos humanos, uma importante ferramenta de trabalho.

M- 3

Miranda, Clara Feldman de. *Atendendo o Paciente - perguntas e respostas para o profissional da saúde*. Belo Horizonte: Crescer, 1996.

São apresentadas 40 perguntas e suas respectivas respostas, abrangendo os mais variados aspectos do atendimento do paciente. Algumas questões são:

- Devemos nos envolver com o paciente?
- Como abordar sua sexualidade?
- Devemos lhe dar conselhos?
- Como lidar com o paciente terminal?
- O que fazer quando o paciente se apaixona por nós?
- E quando nós nos apaixonamos por ele?

M- 4

Ikeda, Daiasaku; Toynbee, Arnold. *Escolha a Vida - Um diálogo sobre o futuro*. (3a edição). Tradução: Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Record, 1995.

Os tópicos apresentados são realizados por meio de diálogos entre os dois autores. Há tópicos diversos que se revestem de importância crucial para os dias atuais, ao passo que outros são de importância perene, ponderados e discutidos pelos seres humanos desde os remotos tempos em que nossos ancestrais, pela primeira vez, despertaram para o pensamento consciente.

M- 5

Smith, Doug. *The Tao of Dying - A guide to caring*. Washington: Caring Publications, 1994.

O Tao Te Ching foi escrito há 2500 anos por Lao Tzu. O livro pretendia ser um guia para viver: uma vida com sentido. Muito do livro também parece bastante apropriado para ajudar a facilitar a significação da morte.

O termo usado no Tao Te Ching, que pode ser traduzido como cuidados paliativos, e um meio de interagir, de aceitar pessoas e coisas. Enfatiza a qualidade de vida da pessoa que está morrendo e tenta dar uma visão de um verdadeiro cuidado paliativo.

M- 6

Hennezel, Marie de. *Intimate Death - How the dying teach us how to live*. Tradução: Carol Brown Janeway. London: Little Brown and Company, 1997.

O livro mostra como lidar com a morte e falar sobre o morrer, como evitar o desespero e achar força para confrontar e aceitar o fim. Através de uma aproximação pessoal e de suas experiências com a vida dos pacientes e dos seus cuidadores, a autora nos permite estudar como os dias finais de uma pessoa podem ser tão preciosos e como é importante compartilhar esses momentos com alguém.

M- 7

Callanan, Maggie; Kelley, Patricia. *Final Gifts - Understanding the special awareness, needs and communications of the dying*. New York: Bantan Books, 1997.

O livro mostra os caminhos que a pessoa que está morrendo usa para comunicar suas necessidades, revelar seus sentimentos e até como vê seu momento final. Desse modo, é um livro que ajuda aos cuidadores e aos profissionais da área da saúde a escutar e criar um espaço para pessoa que está morrendo expressar seus medos, bem como encarar a morte com serenidade.

M- 8

Ikeda, Daisaku. *Vida - Um enigma, uma jóia preciosa*. (2a edição). Tradução: Limeira Tejo. Rio de Janeiro: Record, 1995.

O autor traça uma análise budista da dinâmica da vida. Segundo o autor, esta análise é a mais completa e sutil do que qualquer outra análise ocidental.

M- 9

Kovács, Maria Julia (coord.). *Morte e existência humana – caminhos de cuidados e possibilidades de intervenção*. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.

O livro propõe discutir como a morte faz parte e dá sentido à existência humana. Também ilustra uma preocupação em cuidar de pessoas em situação de perda e morte e em acolher e minimizar dores e sofrimento nas várias esferas do existir humano.

M- 10

Beirão, Maria Fernanda; Castro, Edson Olivari de (org.). *Vida, Morte e Destino*. São Paulo: Companhia Ilimitada, 1992.

Este livro reúne textos de autores de diferentes linhas, sem pretender dar um caráter teórico ou de conhecimento no sentido específico às colocações. O livro aborda a temática da vida, morte e destino. Entende-se a morte como o fim natural de todos, mas busca-se entender o porquê de uma visão trágica que temos da mesma. Em termos existenciais, a questão que surge é: como podemos ser responsáveis pela nossa existência no confronto vida-morte?

M- 11

Kübler-Ross, Elisabeth. *Sobre a Morte e o Morrer - O que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes*. (6ª edição). Tradução: Paulo Menezes. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Este livro partiu da experiência da autora em trabalhar com pacientes terminais. Não pretende ser um manual de como tratar moribundos, mas sim consiste em um relatório de oportunidade nova de focalizar o paciente como ser humano, de fazê-lo participar dos diálogos, de saber dele os méritos e as limitações dos nossos hospitais no tratamento dos doentes.

O paciente é posto como um professor que nos ensina mais sobre os estágios finais da vida, com suas ansiedades, temores e esperanças. É de se esperar que os outros se

aproximem dos doentes "condenados" pois através deste contato temos muito a aprender sobre como o espírito humano age, sobre-- os aspectos humanos peculiares à vida e, talvez até mesmo que eles saiam menos ansiosos ao seu próprio fim.

M-12

Franz, Marie-Louise Von. *Os Sonhos e a Morte - Uma interpretação junguiana*. São Paulo: Cultrix, 1984.

Este livro não tem por objetivo o tratamento de doentes terminais, pelo contrário, seu assunto principal é aquilo que o inconsciente -o mundo dos instintos e dos sonhos -tem a dizer sobre o fato da morte.

Os sonhos são a voz da natureza dentro de nós, eles nos mostram a maneira pela qual a natureza, por seu intermédio, nos prepara para a morte. Este livro aborda quatro temas gerais: experiências e sonhos atuais relativos à morte; os conceitos básicos da psicologia junguiana que se aplicam à Segunda metade da vida e à morte; o simbolismo de morte e ressurreição na tradição alquímica ocidental; certos aspectos da psicologia parapsicológica;

Por meio de relatos de sonhos a autora vai desenvolvendo o tema da morte e sua relação com os mesmos.

M-13

Henry, Vincent. *Death work – Police, Trauma, and the Psychology of survival*. Oxford: Oxford University Press, 2004.

O livro aborda a maneira como policiais conseguem lidar com a morte dentro da cultura que envolve esses profissionais. O autor – que já atuou como policial – explora como é possível sobreviver a um trauma e como os policiais lidam com a morte tanto de civis quanto de colegas de profissão.

M-14

Newnes, Craig (ed.). *Death, Dying and Society*. Londres: Lawrence Erlbaum Associates, 1991.

Este livro é composto por textos de diversos autores acerca do tema da morte e do morrer a partir de perspectivas sociais. O livro aborda desde crianças com câncer, genocídio, suicídio dentre outros aspectos tais como: como preparar uma criança de três anos para a morte da mãe, o impacto do H IV numa comunidade africana, etc.

M-16

Kovács, Maria Julia. *Educação para a morte – Desafio na formação de profissionais de saúde e educação*. São Paulo: Casa do Psicólogo, FAPESP, 2003.

O livro é um estudo sobre a possibilidade do desenvolvimento pessoal de maneira mais integral, no sentido entendido por Jung como individuação: o desenvolvimento interior que propõe durante o existir. Desenvolvimento que pressupõe uma preparação para a morte, que não precisa obrigatoriamente ser realizado no topo de uma montanha, como ermitãos, ou dentro de casa, isolados, mas sim, no seio da sociedade da qual somos membros integrantes. A autora defende que deveríamos nos preparar para o fim da nossa existência assim como nos preparamos para a vida social.

M-17

Rimpoche, Sogyal. *O Livro Tibetano do Viver e do Morrer*. Tradução: Luiz Carlos Lisboa. São Paulo: Talento e Palas Athena, 1999.

O autor torna acessível a majestosa visão da vida e da morte que permeia o Clássico Livro Tibetano dos Mortos. O autor apresenta práticas simples, mais poderosas que qualquer um pode realizar para transformar sua vida, preparar-se para a morte e auxiliar os que estão morrendo. Destaca a esperança que há na morte, podemos redescobrir aquilo que nos é imutável e que nos faz sobreviver ao fim.

Fornece também o aconselhamento sobre como cuidar com amor e compaixão dos que estão morrendo, proporcionando-lhes conforto e segurança espirituais. Analisa também os bardos, estados de consciência pós-morte que são motivo de curiosidade para muitos.

M -18

Keleman, Stanley. *Living your Dying*. Nova York: Random House, 1980.

É um livro que fala da experiência de morrer, é uma oportunidade de estarmos mais conectados ao nosso corpo e experienciar como este morre. Nossa cultura propõe que não falemos da morte, mas não devemos seguir na medida em que precisamos nos apropriar desse processo. Existe a grande morte e a pequena morte. Estamos sempre perdendo e encontrando coisas, sempre quebrando com o velho e estabelecendo o novo, isto é a pequena morte. O mito do autor é o de que a grande morte seja similar às pequenas mortes, pelo menos em termos de processo e sentimentos.

A primeira parte do livro é sobre aprender como falar sobre o que é evocado acerca destas pequenas mortes; já a segunda parte, mitificando, é sobre recolocar nossas imagens sociais da morte sobre nossa experiência, criando uma nova visão para nossas vidas.

M-19

Fraisse, Anne. *Fonte de Fogo - Ensino e Iniciação: vida, morte e renascimento num percurso analítico*. Tradução: Cleone Augusto Rodrigues. Rio de Janeiro: Mauad & Bapera, 1998.

Com uma linguagem típica de romance, mas calcada na realidade do seu dia-a-dia como analista, a autora encaminha sua obra para mostrar seus sentimentos em face não só à doença e à morte, como também suas posições ao longo da vida. Assuntos íntimos afloram nessa convivência de três anos entre a autora e o seu analista, deixando fluir emoções e reflexões. O livro espelha a vida e a morte, faz articulações e trilha o caminho da espiritualidade.

M- 20

Morse, Melvin; Perry, Paul. *Parting Visions - An exploration of pre-death and spiritual experiences*. Londres: Piatkus, 1995.

O autor usa uma pesquisa meticulosa para mostrar que a visão pré-morte pode fortalecer a pessoa que está morrendo e o que está vivo. Ele examina premonições, encontros com os anjos, experiências místicas e mostra que estas não são alucinações ou fantasias, mas uma transição natural da vida para a morte que dão as pessoas controle e conforto em momentos turbulentos e as ajudam entender o fenômeno da morte.

M- 21

Longaker, Christine. *Esperança diante da Morte - preparando espiritualmente a partida*. Tradução: Pedro Ribeiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

O livro apresenta uma profunda compreensão do potencial do homem e uma orientação de como é possível se preparar emocional e espiritualmente para o fim, a morte, a, partir de princípios universais que permitem que cada *leitor* encontre ressonância dentro de suas próprias tradições religiosas.

A autora apresenta métodos e técnicas para que uma pessoa possa prestar auxílio eficaz e compassivo aos doentes terminais e a outras pessoas. Esse auxílio passa por quatro tarefas fundamentais: compreender e transformar o sentimento, curar relacionamentos, estabelecer ligações e se desapegar, preparar-se espiritualmente para a morte e encontrar significado para a vida.

M- 22

Simonetti, Richard. *Quem tem medo da morte?* Bauru: CEAC Editora, 2001.

O livro aborda temas como corpo espiritual, problemas de desligamento, aborto, suicídio, eutanásia, entre outros. O autor descreve as circunstâncias que envolvem o retorno

à vida espiritual, oferecendo valiosa contribuição para que sejam superados milenares temores e angústias que afligem o homem quando cogita a morte.

M- 23

Kovács, Maria Julia. *Morte e Desenvolvimento Humano*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.

O livro traz vivências, reflexões, pensamentos e sentimentos em relação à morte. Este tema é abordado de diferentes pontos de vista, conforme os vários autores que escrevem sobre morte. É proposta do livro falar deste difícil e profundo tema que é a morte de uma maneira simples e acessível. Foi elaborado para uso de estudantes, profissionais e para quaisquer pessoas que queiram buscar informações sobre o tema.

M- 24

Franco, Maria Helena (org.). *Nada sobre mim sem mim – Estudos sobre vida e morte*. Campinas: Livro Pleno, 2005.

O livro fala sobre diversos aspectos que podem circundar uma Morte previsível, como o Luto antecipatório, diferenças entre gêneros de profissionais, paciente e parentes frente a ocorrência de uma morte, A influência da Religião no enfrentamento de uma perda, e a Impotência sentida por profissionais e familiares frente a morte inevitável de um paciente. Fala também sobre aspectos éticos e bioéticos relacionados como o tema.

M- 25

D'Assumpção, Evaldo A. (org.). *Biotanatologia e Bioética*. São Paulo: Paulinas, 2005

O livro se trata de uma reflexão sobre a vida vista pela ótica da morte e reúne diversos trabalhos apresentados no I Congresso de Tanatologia e Bioética (abril/2003)

M- 26

Incontri, Dora; Santos, Franklin (org.). *A Arte de Morrer – Visões Plurais*. Bragança Paulista: Comenius, 2007

O livro traz um conjunto de artigos escritos por especialistas em medicina, filosofia, educação, psicologia, enfermagem, antropologia, direito, religião e outros. Nesses artigos esses especialistas discorrem sobre a temática da morte.

M- 27:

D`Assumpção Evaldo. *Morte e Espiritualidade*. Belo Horizonte: FUMARC, 2006.

Morte e espiritualidade sempre permearam a história da humanidade. O ser humano é um ser espiritual. Por esta razão, o estudo da morte e da espiritualidade é essencial e indispensável à sua compreensão. O objetivo do livro é abordar a relação entre o adoecimento e a morte e a espiritualidade e religiosidade.

M- 28:

Esslinger, Ingrid; Maria Júlia Kovács. *Adolescência: Vida ou Morte - Drogas, suicídio, sexo desenfreado, culto exagerado ao corpo, obesidade e anorexia, esportes radicais*. São Paulo: Ática, 1999.

O livro é um convite das autoras para o leitor, principalmente o adolescente, fazer uma reflexão sobre o período de mudanças que ocorre na adolescência e sobre os impulsos que todos nós temos, mas nem sempre reconhecemos. Enfatizam-se os impulsos autodestrutivos, que resultam da luta constante entre o que Freud denominou de impulsos de vida e impulsos de morte. Aborda-se também o desenvolvimento mental do ser humano, o suicídio, as drogas, a aceitação do próprio corpo, sexo.

M- 29

Macieira, Rita de Cássia. *O Sentido da Vida na Experiência de Morte - uma Visão Transpessoal*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

Esse livro aborda o sentido da experiência da morte através de uma visão transpessoal. Ele pode ser lido pelo próprio paciente, mas principalmente por profissionais que cuidarão do paciente até o momento da morte. O livro mostra o quão importante é o "estar junto", o quanto de vida há na proximidade da morte e como a Psicologia Transpessoal pode favorecer o encontro do terapeuta com o paciente nesse processo.

M- 30

Morin, Edgar. *O Homem e a Morte*. Portugal: Publicações Europa-América, 1980.

Edgar Morin é antropólogo, e é à luz desta ciência que propõe o estudo da morte nos diferentes tempo e culturas, uma vez que considera a morte um "traço humano e cultural" e seria, portanto, "impossível conhecer o homem sem lhe estudar a morte". Faz, assim, uma análise do indivíduo ao observar como este se comporta diante da morte; os mitos e conceitos que surgiram no decorrer da história, na tentativa humana de achar uma solução para a mesma; a posição da ciência diante da morte e sua intenção de vencê-la.

M- 31

Wyschogrod, Edith (ed.). *The Phenomenon of Death - Faces of Mortality*. New York: Harper & Row, 1973.

O livro é resultado de um colóquio sobre morte em Queens College. Ele tem uma visão abrangente do morrer, sendo este visto pelo morrer biológico de um indivíduo, como também a morte e a vida na civilização atual. O colóquio procurou discutir a morte de uma maneira mais ampla e, com isso, convidou diversos profissionais de diferentes áreas para fazê-lo.

M- 32

Feifel, Herman (ed.). *The Meaning of Death*. New York: McGraw-Hill Book Company, 1965.

Neste livro o tema "morte e morrer" é abordado por autores de diferentes áreas: arte literatura, filosofia, psicologia, psiquiatria, fisiologia, psicanálise e religião. Nas suas quatro partes, o livro trata do significado e papel da morte na vida dos homens; analisa as mudanças na concepção de morte no decorrer da vida em diferentes segmentos da população; trata da influência do tema "morte" na literatura e arte moderna, as implicações sociais no ritual do funeral e no manejo do sofrimento num contexto religioso; traz ainda algumas experiências clínicas de um médico e um psiquiatra, no tratamento de pacientes terminais.

M- 33

Smith, Douglas C. *Being a Wounded Healer- How to deal ourselves while we are healing others*. Madison: Psycho-Spiritual Publications, 1999.

Neste livro, o autor trata de ferida e cura, colocando a importância de experienciar a ferida para que a cura venha. A cura não é considerada por ele o resultado de problemas apagados ou de feridas eliminadas, mas ela acontece quando se está aberto aos problemas, encarando-os e percebendo o que se pode ganhar através deles. Assim, a cura vem junto com a ferida, sem que esta seja ignorada.

Partindo disso, o autor fala ainda da mutualidade nessa experiência de ferida e cura, uma vez, que, quando estamos feridos, a ferida em nós evoca o cuidado do outro para conosco, e, no "compartilhar" das feridas, a cura delas pode acontecer.

M - 34

DeSpelder, Lynne Ann; Lee Strickland, Albert. *The Last Dance, Encountering Death and Dying*. USA: Mc Graw Hill, 2002

Obs.: 02 exemplares (6ª edição e 7ª edição)

O livro oferece uma introdução ao estudo da morte e do morrer, abordando temas dos mais diferentes pontos de vista, nos quais estão combinados o intelectual, o emocional, o

social e as experiências individuais. A partir desta ótica multidisciplinar, os autores exploram diversos variáveis que envolvem a situação de morte. Tais variáveis incorporam desde fatores que afetam os familiares com a morte, à concepção de morte em diferentes culturas ou o morrer numa era tecnológica por exemplo.

M - 35

César, Bel. *Morrer não se Improvisa - Relatos que ajudam a compreender as necessidades emocionais e espirituais daqueles que enfrentam a morte*. São Paulo: Gaia, 2001.

Em seu livro, Bel César traz relatos que nos colocam frente às questões emocionais e espirituais das pessoas que enfrentam a morte. A partir dos relatos, a autora convida profissionais, como médicos, terapeutas e representantes espirituais para comentá-los e contribuir no entendimento da situação experienciada. O livro busca mostrar que o morrer dignamente é um desejo e um direito de todos nós.

M - 36

Carvalho, Mônica. *O Sétimo Passo*. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

O livro aborda temas como adoecimento, sofrimento e morte e busca ser uma ferramenta para o entendimento do que se passa em um ser humano submetido a uma agressiva doença.

M - 37

Hennezel, Marie de; Leloup, Jean-Yves. *A Arte de Morrer - Tradições religiosas e espiritualidade humanista diante da morte na atualidade*. 5ª.edição. Petrópolis: Vozes, 2002.

O livro propõe uma reflexão para aqueles que pretendem aprofundar sobre as questões de ordem espiritual suscitadas pela morte.

M-38

Kovács, Maria Julia. *Educação para Morte - Temas e Reflexões*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

O livro se trata de um estudo sobre a possibilidade do desenvolvimento pessoal de maneira mais integral, no sentido entendido por Jung como individuação: o desenvolvimento interior que se propõe durante o existir.

M-39

Silva, Justino Adriano Farias. *Tratado de Direito Funerário* vol. I. São Paulo: Método, 2000.

Este tratado é um exame teórico e prático sobre os direitos sobre o cadáver, legislação municipal sobre cemitérios, Registros de óbito, Administração de um cemitério e implantação, remoção de corpos, sepultamento e cremação, sepultura e crimes contra o sentimento de respeito aos mortos.

M-40

Silva, Justino Adriano Farias. *Tratado de Direito Funerário* vol. II. São Paulo: Método, 2000.

Este é o segundo volume do tratado que nos traz um exame teórico e prático sobre os direitos sobre o cadáver, legislação municipal sobre cemitérios, Registros de óbito, Administração de um cemitério e implantação, remoção de corpos, sepultamento e cremação, sepultura e crimes contra o sentimento de respeito aos mortos.

ATUALIZADO: NOVEMBRO/2009